

# Temas 2021

## TEMA 14

O preconceito contra dependentes  
químicos no Brasil

## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
  - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
  - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

## TEXTOS MOTIVADORES

### TEXTO I

Casagrande, ex-futebolista brasileiro, fala sempre abertamente sobre a dependência química e os problemas que ela lhe causou. O tema foi amplamente abordado nos três livros do ex-jogador a respeito de sua vida, e o último deles, “Travessia”, dá especial atenção à questão. O comentarista procura passar uma mensagem de esperança aos dependentes e afirma estar livre das drogas desde 2015. O vício, porém, é frequentemente usado por seus detratores.

**DIRIGENTE do Atlético-GO rebate críticas por vacinação e chama Casagrande de ‘viciado’.**  
Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 14 maio 2021 (adaptado).

### TEXTO II

Além do estigma que sofrem da sociedade, os dependentes químicos ainda são alvos de discriminação nos hospitais públicos e na rede pública de saúde. Essa seria, segundo os próprios médicos, mais uma falha na formação dos profissionais de saúde que precisa ser corrigida para que hajam expectativas de recuperação dos indivíduos que buscam atendimento.

**MÉDICOS denunciam discriminação a drogados nos hospitais.** Disponível em: <https://www.senado.gov.br>. Acesso em: 15 maio 2021 (adaptado).

### TEXTO III

Pacientes em tratamento e especialistas no tema contam que a exclusão ainda faz parte da rotina dos dependentes e que esse fator os torna mais vulneráveis e interfere na recuperação.

A morte de George Floyd comoveu o mundo inteiro. Os joelhos no pescoço que asfixiaram o americano são uma demonstração clara do racismo, que persiste até hoje na nossa sociedade. O preconceito não atinge apenas os negros. Os dependentes químicos também são estigmatizados e marginalizados. O descrédito não poupa ninguém, nem mesmos os famosos. Walter Casagrande, estrela do futebol brasileiro, sempre conta em entrevistas e no seu livro “Casagrande e seus demônios”, todo o preconceito que cerca a vida dos dependentes químicos – chamados de viciados, drogados e vagabundos – e a luta diária para evitar as recaídas.

**FAUSTINO, E. Preconceitos e estigmas atrapalham a reabilitação de dependentes químicos.** Disponível em: <https://empoderadx.com.br>. Acesso em: 15 maio 2021 (fragmento).

### TEXTO IV

#### Perfil dos frequentadores dos Alcoólicos Anônimos

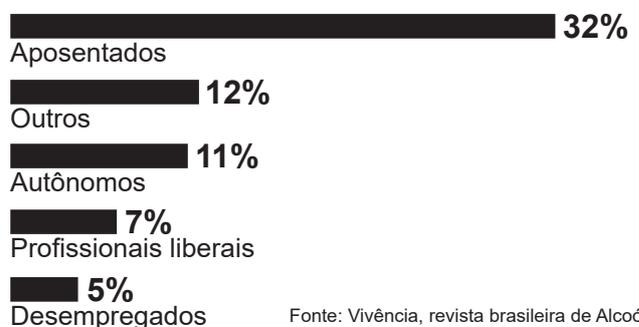


**87%**  
homens



**13%**  
mulheres

#### Ocupação



Fonte: Vivência, revista brasileira de Alcoólicos Anônimos. Edição janeiro-fevereiro 2019.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O preconceito contra dependentes químicos no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



# Gostou deste tema?

Esse e outros temas estão disponíveis em nosso site



**ACESSE NOSSO SITE**

[www.propostasderedacao.net](http://www.propostasderedacao.net)